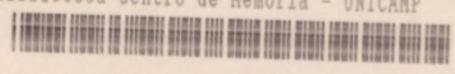
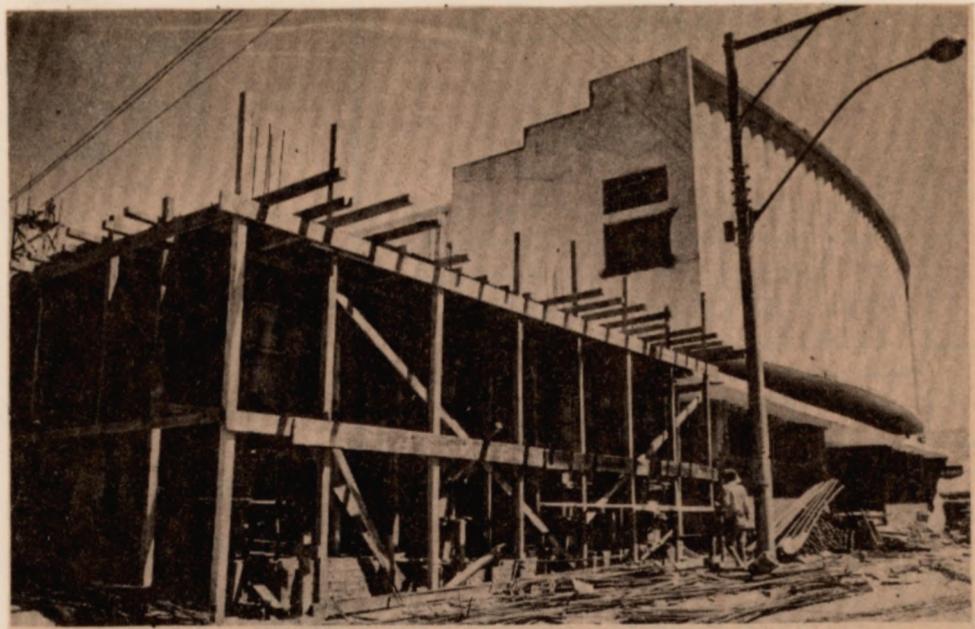


Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE024745



Do velho "Castro Mendes" só permanece a fachada. O resto foi demolido e está em reconstrução.

Teatro para comemorar o bi

Sucursal

Cinema adaptado em 1970, especialmente para a comemoração do Centenario da Opera "O Guarani", de Carlos Gomes, o Teatro "José de Castro Mendes", em Campinas, será agora transformado efetivamente em um teatro municipal. Isto porque a Prefeitura realiza ali uma reforma que permitirá a Campinas apreciar novamente bons espetáculos teatrais que não vê desde que foi demolido o antigo teatro municipal "Carlos Gomes".

A informação é do prof. José Alexandre dos Santos Ribeiro, secretario de Educação e Cultura, que anuncia a reabertura da casa de espetáculos para o dia 14 de julho, quando a cidade estará comemorando seu segundo centenario de fundação.

TRANSFORMAÇÃO RAPIDA

Conta o prof. Alexandre que, adquirido em 1970 pela Prefeitura com a finalidade de proporcionar à Secretaria de Educação e Cultura local adequado para a montagem da opera "O Guarani", no seu primeiro centenario de estréia, já que o antigo teatro havia sido demolido, o antigo Cine Casablanca transformou-se em um mês e meio no Teatro Municipal "José de Castro Mendes", onde foram realizadas as temporadas artisticas de 1970 e 1971.

Entretanto, o proprio uso do novo teatro foi mostrando a necessidade de reformulação e adaptação que dotassem o predio de todos os equipamentos e instalações necessários a qualquer tipo de espetáculo. Ao adquirir o antigo Cine Casablanca, a Prefeitura comprou também as maquinas projetoras, de origem inglesa, e somente elas valem hoje o irrisório preço que custou naquele ano todo o antigo cinema.

Em fins de 1972, o Castro Mendes foi fechado, enquanto todos os seus equipamentos eram retirados para a demolição das partes que seriam reformadas. Para elaborar um projeto de reforma, os arquitetos Dermival Siqueira e Jane de Paiva Bello, juntos com o secretario da Educação e Cultura, José

Alexandre dos Santos Ribeiro, percorreram casas teatrais de São Paulo e Rio.

O QUE É FEITO

O projeto de reforma e ampliação do Teatro Castro Mendes em Campinas, em andamento, inclui tratamento acústico, instalações e equipamentos de som e luz conicos, microclimatização permanente, decoração, instalação de mobiliário e demais equipamentos dos camarins, dependencias sanitarias, bares, balcão nobre, platéias e salões, fachadas externas e reforma total do jardim fronteiro ao Teatro, na praça Correia de Lemos.

O Teatro Municipal José de Castro Mendes possuirá ampla sala de estar, sala de imprensa, porta do palco à prova de fogo, e demais melhoramentos visando dar todos os recursos do conforto, segurança e funcionalidade ao publico e também aos artistas e técnicos.

ACUSTICA

O tratamento acústico projetado para o teatro de Campinas já está sendo considerado como dos mais perfeitos, contando com placas de reverberação regulaveis, segundo o tipo de espetáculo que se representa no palco.

Quanto ao problema de circulação de ar, os técnicos e em especial o engenheiro Del Nero optaram pela microclimatização permanente, sistema que vem sendo largamente adotado nos Estados Unidos e que mantém o recinto a uma temperatura agradável e constante, além de evitar a sobrecarga energetica e os ruidos decorrentes dos processos convencionais de ar refrigerado ou renovado.

Para a decoração interna do teatro municipal Castro Mendes, Thomás Perina, artista plastico, elaborou uma decoração ao mesmo tempo nobre e despojada, que dará conforto e requinte, sem luxo ostensivo ou inutil. No dia 14 de julho, 1.100 convidados especiais estarão ocupando os lugares do Castro Mendes, assistindo a uma opera de Carlos Gomes, que marcará a reabertura da nova casa teatral de Campinas.